

## 12º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2021

### PROBLEMATIZANDO OS CONCEITOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA MÍDIA CATÓLICA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB) NO PERÍODO DE 2014 E 2015: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

<sup>1</sup>Luisa Vitória de Almeida Corrêa, <sup>2</sup>Marcos da Cruz Alves Siqueira

<sup>1</sup> Estudante de Ensino Médio integrado ao curso técnico Desenho de Construção Civil do Instituto Federal de Ilha Solteira – IFSP, almeida.correa@aluno.ifsp.edu.br

<sup>2</sup> Doutor em Educação. Mestre em Ensino. Especialista em Educação. Historiador. Pedagogo. Professor no Instituto Federal de Ilha Solteira-IFSP, marcos.cruz@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.02-09

**RESUMO:** Este projeto surgiu após uma discussão na aula de história sobre religião, gênero e sexualidade. Os alunos ficaram interessados no tema e propuseram um estudo além da sala. Deste modo, a discussão no chão da sala transformou-se em Iniciação Científica (IC) que procurou problematizar a organização e articulação da mídia eletrônica católica, especificamente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por meio de notas direcionadas aos jovens no período de 2014 a 2015. Quais representações a mídia católica utilizou para falar sobre gênero e sexualidade em seus documentos para jovens? Para responder essa questão norteadora, utilizou a metodologia de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016) para explorar o site da CNBB em relação à temática gênero e sexualidade, no período de 2014-2015. Optou-se por este período por tratar da organização do Plano Nacional de Educação e a intervenção da igreja católica por meio de notas da CNBB direcionadas aos jovens sobre gênero e sexualidade. Assim, este projeto objetivou desmistificar distorções conceituais sobre a temática entre os estudantes. Por fim, a pesquisa oportunizou encontrar as estratégias que a mídia religiosa utilizou em seus documentos para mobilizar os jovens nas discussões sobre educação, gênero e sexualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** pedagogias cristãs; religiosidade; diversidade sexual; mídias.

### PROBLEMATIZING THE CONCEPTS OF GENDER AND SEXUALITY IN THE CATHOLIC MEDIA OF THE NATIONAL CONFEDERATION OF BISHOPS OF BRAZIL (CNBB) IN THE PERIOD 2014 AND 2015: A CONTENT ANALYSIS

**ABSTRACT:** This project came about after a discussion in history class about religion, gender and sexuality. The students were interested in the topic and proposed a study beyond the classroom. In this way, the discussion on the floor of the room became Scientific Initiation-IC that seeks to problematize the organization and articulation of the Catholic electronic media, specifically the National Confederation of Bishops of Brazil (CNBB) through notes aimed at young people in the period of 2014 to 2015. What representations did the Catholic media use to talk about gender and sexuality in their documents for young people? To answer this guiding question, we used the Content Analysis methodology proposed by Bardin (2016) to explore the CNBB website in relation to gender and sexuality, in the period 2014-2015. This period was chosen because it deals with the organization of the National Education Plan and the intervention of the Catholic Church through CNBB notes aimed at young people on gender and sexuality. Thus, this project aimed to demystify conceptual distortions on the subject among students. Finally, the research provided an opportunity to find the strategies that the

religious media used in their documents to mobilize young people in discussions about education, gender and sexuality.

**KEYWORDS:** christian pedagogies; religiosity; sexual diversity; media.

## **INTRODUÇÃO**

É necessário compreender a construção do gênero e sexualidade e, os discursos históricos de determinadas épocas, por meio da observação das posições religiosas, políticas, econômicas e culturais. Em suma, em nossa sociedade há uma grande diversidade sexual e distintas possibilidades de expressão e de vivências da sexualidade dos indivíduos, permeadas por aspectos de gênero, sexo e orientação sexual. Desse modo, educação para as sexualidades é o conjunto de práticas que dialogam sobre sexo, orientação sexual, discursos, poder, opressão e direitos humanos e sexuais, ao compreender o ser humano para além dos aspectos biológicos (FURLANI, 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual (1997), ao se tratar do tema educação para o gênero e a sexualidade, deve-se considerar que são processos construtivos inerentes à vida social e seus dinamismos, engloba o papel social do homem e da mulher. Dentro dessa ótica, este projeto problematizou a mídia eletrônica católica da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dessa forma, foi necessário analisar esses conceitos na mídia eletrônica católica para desmistificar distorções conceituais e pensar o gênero e a sexualidade como categorias sociais, contribuindo o pensar as relações de gênero e sexualidade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

Sem uma análise reflexiva dos conceitos e representações que aparecem nessas mídias não poderemos desconstruir seus discursos e suas práticas, afinal, pensar a discussão de gênero e sexualidade com os estudantes por meio de um espaço democrático e livre, utilizando a educação como veículo transformador e libertador, é uma das metas para discutirmos a aplicação e entendimento dessas mídias e os conceitos de gênero e sexualidade.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e documental de abordagem qualitativa, que teve como sujeito a mídia eletrônica católica da CNBB e os estudos sobre gênero e a sexualidade. Para a primeira etapa da pesquisa, utilizamos um estudo sobre os conceitos de gênero, sexualidade e mídia e posteriormente o sítio eletrônico oficial da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) da igreja católica na busca de informações disponibilizadas referentes às questões de gênero e sexualidade e o seu entendimento. Essa primeira etapa foi realizada no período de março a maio e incluiu as publicações realizadas no período do ano 2014 a 2015, pelo fato de corresponder a criação das políticas para o gênero e a sexualidade em âmbito federal e aos posicionamentos da igreja católica sobre os direitos sexuais dos jovens. Os materiais utilizados nesta primeira etapa foram livros fornecido pelo orientador em formato PDF e equipamentos do próprio aluno que realizou a iniciação científica da sua casa.

Em um segundo momento de junho a agosto, foi realizado uma análise dos textos selecionados no site da Confederação Nacional dos Bispos (CNBB) com objetivo de compreender seus posicionamentos e interesses nos conceitos gênero e sexualidade e suas estratégias. Ademais, o projeto irá encerrar em dezembro e contará com a análise de dados por meio de análise de conteúdo documental, investigando o entendimento que a igreja tem sobre os conceitos gênero e sexualidade e como esses conceitos são debatidos no campo acadêmico por meio dos estudos realizados.

Por fim, este projeto é desenvolvido desde 2019 por meio de bolsa disponibilizada pelo campus onde a pesquisa ocorre. Neste período citado acima, o bolsista analisou os conceitos de religião, mídia, gênero e sexualidade por meio da literatura acadêmica dos Estudos de Gênero e Mídia. E, apresentou trabalho em eventos. Sua continuação com bolsa em 2021 possibilitou uma melhor apuração dos dados, a publicação dos resultados em revista científica e a investigação prática dos conceitos estudados nos anos anteriores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciação científica irá encerrar em dezembro, mas, com este processo, conseguimos selecionar os conceitos criados sobre gênero e sexualidade na mídia religiosa. Promover um debate sobre essas temáticas elencadas acima de forma científica. Identificar os textos selecionados pela Igreja para aproximar jovens dos temas educação, gênero e sexualidade. Proporciona conhecimento além dos muros da escola, pois, percebemos o quanto as mídias eletrônicas é um território de táticas e estratégias que adentra os âmbitos educativos. Aproximar os estudantes da pesquisa científica. Elaborar um texto científico sobre a temática religião, gênero e sexualidade. Discutir como os conteúdos digitais que nos levam a pensar a relação entre instituição educacional, alunos/as, professores/as e escola pela ótica da religião, gênero e sexualidade.

## CONCLUSÕES

Pretende-se chegar com este processo, desmistificar conceitos criados sobre gênero e sexualidade na mídia religiosa, proporcionando conhecimento além dos muros da escola, pois, percebemos o quanto as mídias eletrônicas é um território de táticas e estratégias que adentra os âmbitos educativos. Aproximar os estudantes da pesquisa científica. Elaborar um texto científico sobre a temática religião, gênero e sexualidade a partir da discussão de como os conteúdos digitais nos levam a pensar a relação entre instituição educacional, alunos/as, professores/as e escola pela ótica da religião, gênero e sexualidade.

## AGRADECIMENTOS

Sou grandiosamente grata ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Avançado Ilha Solteira pela oportunidade de realizar uma pesquisa com bolsa de iniciação científica, orientada pelo historiador Marcos da Cruz Alves Siqueira. Também é de extrema importância agradecer aos eventos que pude participar a fim de qualificar minha pesquisa acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Plano Nacional de Educação 2014-2024: (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em 27 nov. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC. 1997.

FONSECA, Alexandre Brasil. **Evangélicos e mídia no Brasil**. Bragança Paulista: Editora Universitária; Curitiba: Faculdade São Boaventura, 2003.

FURLANI, Jimena. Educação Sexual: do estereótipo à representação –argumentado a favor da multiplicidade sexual, de gênero e étnico-racial. In: RIBEIRO, Paula Regina Costa; SILVA, Méri Rosane Santos da; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, gênero e sexualidade**: composições e desafios para a formação docente. Rio Grande: FURG, 2007. p. 46-58.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula** - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.